

**FLORA DA APA CHAPADA DO ARARIPE, *CHAMAECRISTA* (L.) MOENCH.,  
FABACEAE**

**Maria Eloyse de Melo Sousa<sup>1</sup>, Raimundo Luciano Soares Neto<sup>2</sup>**

**Resumo:** *Chamaecrista* (Fabaceae) apresenta distribuição Pantropical e abrange cerca de 330 espécies. No Brasil está representado por 268 espécies, das quais 223 são endêmicas, estando amplamente distribuídas em território brasileiro. O objetivo do nosso estudo é o levantamento florístico de *Chamaecrista* para a APA Chapada do Araripe, que abrange parte dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. A área é composta por áreas com vegetação de Savana (Cerrado); Savana estépica (Carrasco e Caatinga), Floresta Estacional Semidecidual (Mata seca) e Floresta Ombrófila densa (Mata úmida). O estudo foi baseado em análise de material herborizado das coleções científicas EAC e HCDAL. Foram registrados 12 táxons de *Chamaecrista* para a Chapada do Araripe: *C. brevicalyx*, *C. curvifolia*, *C. desvauxii* var. *langsdorffii*, *C. flexuosa*, *C. hispidula*, *C. nictitans* subsp. *disadena* var. *disadena*, *C. rotundifolia*, *C. supplex*, *C. swainsonii*, *C. tenuisepala*, *C. trichopoda* e *C. viscosa*. O número de espécies com identidade confirmada na Chapada do Araripe aumentou de 5 para 12.

**Palavras-chave:** Biodiversidade. Distribuição geográfica. Leguminosa. Levantamento florístico. Taxonomia.

## 1. Introdução

O gênero *Chamaecrista* (L.) Moench. compreende cerca de 340 espécies e apresenta distribuição pantropical, com poucas espécies ocorrendo em áreas temperadas. Porém, a grande diversidade do gênero está concentrada no Brasil, incluindo 268 espécies, das quais 223 são endêmicas do país e compreendendo 3 subespécies e 94 variedades infraespecíficas, sendo o oitavo gênero de maior diversidade de angiospermas e o segundo da família Leguminosae na flora brasileira (ZEFERINO ET AL., 2019; RANDO ET AL., 2020; SOUZA ET AL., 2021).

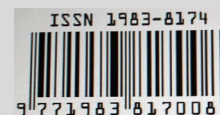
Seus representantes variam desde indivíduos herbáceos ou subarborescentes até árvores (QUEIROZ & LOIOLA, 2009). São facilmente reconhecidos por suas flores com pétalas amarelas, mas outros caracteres vegetativos podem ser úteis para identificar suas espécies como, por exemplo, o número de folíolos (2, 4 ou > 4), formato dos folíolos e das estípulas, presença ou ausência de glândulas peciolares e muitas vezes pelo tamanho dos pedicelos florais (QUEIROZ & LOIOLA, 2009).

A Chapada do Araripe compreende aproximadamente 180 km de extensão, abrangendo parte dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, com a maior parte

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: eloyse.melo@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: Luciano.neto@urca.br



distribuída no primeiro (LOIOLA ET AL., 2015; FERREIRA ET AL., 2016; ALCÂNTARA ET AL., 2020). A composição municipal ainda é motivo de definição, sendo reconhecidos 33 ou 38 estados posicionados na área dependendo da classificação adotada (LOIOLA ET AL., 2015; ICMBio 2020). O clima predominante é o Tropical úmido, com uma estação chuvosa concentrada de dezembro a maio; precipitação média 700-1000 mm/ano; temperaturas entre 23° e 27° C (FERREIRA ET AL., 2016). A área é composta por áreas com vegetação do tipo Savana estépica (carrasco e carrasco), Savana florestada (cerradão), Floresta Estacional Semidecidual (mata seca) e Floresta Ombrófila Densa (mata úmida), LOIOLA ET AL. (2015).

Especificamente para a Chapada do Araripe, *Chamaecrista* foi registrada no inventário florístico da Chapada do Araripe realizado no ano de 2015, com a ocorrência de 5 espécies de identidade confirmadas e 2 espécies não identificadas (LOIOLA ET AL., 2015). Entretanto, ao se realizar buscas pelo nome do táxon e sua ocorrência na chapada do Araripe através de bancos de dados online, como *speciesLink*, observa-se que são citadas um número maior de espécies registradas para a região.

## 2. Objetivo

Com base nessa questão, nosso objetivo é a realização de um estudo taxonômico das espécies de *Chamaecrista* para a APA Chapada do Araripe, visando identificar quais espécies ocorrem na Chapada, e assim atualizar a diversidade taxonômica do gênero na região. Além desses dados, queremos observar como as espécies estão distribuídas nas unidades fitogeográficas da Chapada e ver quais locais deve-se investir em maior esforço amostral para melhor conhecimento da distribuição desse táxon.

## 3. Metodologia

A metodologia aplicada nesse trabalho, foi a metodologia usual em taxonomia botânica. Foram observados in loco os espécimes depositados nos herbários EAC – Prisco Bezerra da Universidade Federal do Ceará e HCDAL – Herbário Caririense Dárdano de Andrade Lima da Universidade Regional do Cariri. Foram observados também os espécimes disponíveis online nos bancos de dados dos herbários HST, HUEFS e IPA. Dados de distribuição geográfica das espécies foram obtidos através dos rótulos das exsicatas.

## 4. Resultados

Foram registradas 12 espécies de *Chamaecrista* para a APA Chapada do Araripe: *C. brevicalyx* (Benth.) H.S. Irwin & Barneby, *C. curvifolia* (Vogel) Afr.Fern. & E.P.Nunes, *C. desvauxii* var. *langsдорffii* (Kunth ex Vogel) H.S.Irwin & Barneby, *C. flexuosa* (L.) Greene, *C. hispidula* (Vahl) H.S.Irwin & Barneby, *C. nictitans* subsp. *disadena* var. *disadena* (Steud.) H.S.Irwin & Barneby, *C. rotundifolia* (Pers.) Greene, *C. supplex* (Mart. ex Benth.) Britton & Rose ex Britton & Killip, *C. swainsonii* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby, *C. tenuisepala* (Benth.)

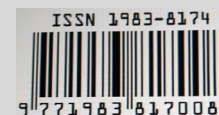
# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

## de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



H.S.Irwin & Barneby, *C. trichopoda* (Benth.) Britton & Rose ex Britton & Killip e *C. viscosa* (Kunth) H.S.Irwin & Barneby. O número de espécies com identidade confirmada na Chapada do Araripe aumentou de 5 para 12.

As espécies podem ser reconhecidas principalmente pelo número de folíolos: uma espécie com 2 folíolos (*C. rotundifolia*), 6 espécies com 4 folíolos (*C. brevicalyx*, *C. curvifolia*, *C. desvauxii* var. *langsдорffii*, *C. hispidula* e *C. viscosa*) e 6 espécies com mais de 4 folíolos (*C. flexuosa*, *C. nictitans* subsp. *disadena* var. *disadena*, *C. supplex*, *C. swainsonii*, *C. tenuisepala* e *C. trichopoda*).

Com relação à distribuição geográfica das espécies, *Chamaecrista* na Chapada do Araripe foi registrada principalmente em áreas de cerradão e mata úmida. As espécies do gênero foram coletadas em todos os meses do ano, com registro de pico de floração e frutificação no mês de março, coincidindo com o período chuvoso da região. O maior esforço amostral está concentrado na Floresta Nacional do Araripe (FLONA Araripe). Com relação à distribuição em unidades geopolíticas, os táxons não tiveram coletas registradas na região da chapada que compreende o estado do Piauí, mostrando que se faz necessário empenhar maior esforço amostral nessa região para ver se de fato as espécies não ocorrem nessa região ou falta coletas nessas áreas. As espécies foram registradas majoritariamente no município do Crato (CE), provavelmente devido a ocorrências de centros de pesquisas próximos ou situados no município.

### 5. Conclusão

A diversidade taxonômica de *Chamaecrista* aumentou em relação ao último levantamento realizado para a flora da Chapada do Araripe no ano de 2015. Além disso, nossos resultados demonstram que maior esforço amostral se mostra necessário em outras áreas da Chapada do Araripe, principalmente na região da APA Chapada do Araripe que abrange o estado do Piauí. Estudos de outra natureza podem ser desenvolvidos a partir dos dados levantados como por exemplo, diversidade taxonômica com chaves de identificação para as espécies de *Chamaecrista* na região, estudos sobre status de conservação dessas espécies na APA, padrões de distribuição geográfica ou usos etnobotânicos das espécies de *Chamaecrista*.

### 6. Agradecimentos

Os autores agradecem a Universidade Regional do Cariri pela bolsa FECOP ofertada à primeira autora.

### 7. Referências

ALCÂNTARA, M. C.; LUCENA, C. M.; LUCENA, R. F. P.; CRUZ, D. D. Ethnobotany and management of *Dimorphandra gardneriana* in a Protected Area of Chapada do Araripe Semiarid Ceará, Northeastern Brazil. **Environmental Management**, Amsterdã, v. 65, p. 420-432, 2020.

FERREIRA, J. C. V.; PRAXEDES, B. D. A. C.; CHAVES, M. S.; LIMA, Z. M. C. Atividade de campo e o ensino de Geografia Física: uma proposta de roteiro científico

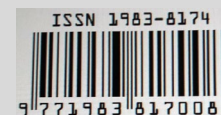
# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



para a Chapada do Araripe, Ceará, NE do Brasil. **Sociedade e Território**, Natal, v. 28, n. 1, 174-192, 2016.

ICMBIO. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2020. Unidades de Conservação no Brasil. [Online]. Disponível: <https://uc.socioambiental.org/ptbr/arp/1194>. Acesso: 23 mar. 2022.

LOIOLA, M. I. B.; ARAUJO, F. S.; LIMA-VERDE, L. W.; SOUZA, S. S. G.; MATIAS, L. Q.; MENEZES, M. O. T.; SOARES NETO, R. L.; SILVA, M. A. P.; SOUZA, M. M. A.; MENDONÇA, A. M.; MACEDO, M. S.; OLIVEIRA, S. F.; SOUSA, R. S.; BALCAZAR, A. L.; CREPALA, C. G.; CAMPOS, L. Z. O.; NASCIMENTO, L. G. S.; CAVALCANTI, M. C. B. T.; OLIVEIRA, R. D.; SILVA, T. C.; ALBUQUERQUE, U. P. Flora da Chapada do Araripe. In: ALBUQUERQUE, U. P.; MEIADO, M. V. (org.). **Sociobiodiversidade na Chapada do Araripe**. 1ed. NUPEEA: Recife, 2015, p. 103-148.

QUEIROZ, R. T.; LOIOLA, M. I. B. O gênero *Chamaecrista* Moench (Caesalpinioideae) em áreas do entorno do Parque Estadual das Dunas de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. **Hoehnea**, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 725-736, 2009.

RANDO, J. G.; COTA, M. M. T.; CONCEIÇÃO, A. S.; BARBOSA, A. R.; BARROS, T. L. A. 2020. *Chamaecrista* in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22876>>. Acesso em: 18 mar. 2022

SOUZA, A. O.; LEWIS, G. P.; SILVA, M. J. A new infrageneric classification of the pantropical genus *Chamaecrista* (Fabaceae: Caesalpinioideae) based on a comprehensive molecular phylogenetic analysis and morphology. *Botanical Journal of the Linnean Society*, Oxford, v. 197, n. 3, p. 350–395, 2021.

ZEFERINO, L. S.; QUEIROZ, R. T.; RANDO, J. G.; COTA, M. M. T.; FANTINI, I. F.; CAETANO, A. P. S.; PEREZ, A. P. F. O gênero *Chamaecrista* (Leguminosae: Caesalpinioideae) no Parque Estadual do Rio Preto, São Gonçalo do Rio Preto, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia*, Rio de Janeiro, v. 70, p. e02802017, 2019.